

BONELLI, B. de A.; NOGUEIRA, L. T. de C. Orientação sobre aleitamento materno no pós-parto: significado para as puérperas de uma maternidade de uma cidade do sul de Minas Gerais. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, V., 2015, Itajubá. **Anais...** Itajubá: EEWB, 2015.

Bruna de Albuquerque Bonelli¹
Letícia Tuany de Carvalho Nogueira²
Jerusa Gomes Vasconcellos Haddad³
Maria Isabel Marques Pereira⁴
FAPEMIG⁵

A amamentação é praticada desde muito tempo atrás sendo reconhecida por seus grandes benefícios relacionada aos fatores nutricionais, imunológicos, cognitivos, econômicos e sociais. É de grande importância tanto para as mães quanto para seu bebê. As mães passam a perceber a grande importância do aleitamento materno quando essas têm acesso à informação por meios de comunicação e uma boa compreensão das mesmas. Porém, quando não há um bom acompanhamento e apoio dos profissionais de saúde e dos familiares, essa mãe, conseqüentemente não irá conseguir superar as dificuldades da amamentação, ocasionando o desmame precoce, colocando a vida do bebê em risco (SOUZA et al, 2009). O enfermeiro é o profissional que deve ser capaz de identificar e oportunizar momentos educativos, facilitando a amamentação, o diagnóstico e o tratamento adequados, considerando ser ele capacitado em aleitamento materno (BATISTA; FARIAS; MELO, 2013). O pós-parto representa o momento mais importante para as ações frente à amamentação, considerando ser nesse período, o primeiro contato da mãe com seu bebê e que estará vivenciando a experiência de amamentar. O objetivo do estudo é: Identificar o significado para as puérperas, atendidas na Santa Casa de Misericórdia de Itajubá, acerca das orientações de amamentação recebidas no pós-parto. De acordo com Francisquini (2010), o puerpério é um período de transição e de adaptação pessoal e familiar, caracterizado por intensas mudanças intra e interpessoais, biológicas, psicológicas e sócio-culturais. Neste período a mulher precisa ser orientada em diversos aspectos, principalmente quanto a amamentação (BRASIL, 2006). A amamentação ganha grande importância quando se trata da assistência a puérpera, haja vista sua importância para o desenvolvimento da criança e da relação de vínculo entre mãe e filho. O estudo foi de abordagem qualitativa, exploratória, descritiva e transversal. O local de estudos foi à cidade de Itajubá-MG. A amostra foi constituída de vinte puérperas, primíparas que tiveram os partos de seus filhos realizados na Santa Casa de Misericórdia de Itajubá-MG e que atenderam aos critérios de inclusão. A amostragem foi do tipo não probabilístico e intencional. A coleta de dados foi realizada por meio de

¹ Discente do 9º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais Brasil. E-mail: brunabonelli@hotmail.com

² Discente do 9º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais Brasil. E-mail: leticiafnog@gmail.com

³ Orientadora. Docente Mestre da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. E-mail: jerusa.haddad@bol.com.br

⁴ Coorientadora. Docente Mestre da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. E-mail: isamp@hotmail.com

⁵ Fonte Financiadora

aplicação de um questionário para a caracterização pessoal e familiar das participantes da pesquisa e entrevista semiestruturada, contendo uma pergunta aberta: O que significou as orientações recebidas sobre amamentação durante a sua internação na Santa Casa de Misericórdia de Itajubá, MG? A entrevista foi gravada e realizada no domicílio das puérperas após agendamento prévio na santa casa de misericórdia de Itajubá-MG. O método de análise foi o Discurso do Sujeito Coletivo tendo como base a Teoria das Representações Sociais. A coleta de dados deu início após aprovação do CEP EEWB, com Parecer Consubstanciado 497.834/2013 e atendeu aos preceitos estabelecidos pela Resolução número 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que diz respeito às diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. A idade que prevaleceu entre as participantes foi a de 20 a 25 anos (50%); O estado civil foi de casado (75%); A família foi do tipo nuclear (55%); O número de pessoas que residem na casa foi de 1 a 3 (55%); Referente a renda familiar prevaleceu dois salários mínimos (65%); O ensino foi o Ensino Médio Completo (60%); 45% não planejaram a gravidez; A resposta com maior frequência sobre a aceitação do pai foi Sim (100%); Prevaleceu a resposta Sim, sobre a realização do Pré- Natal (100%); O número de consultas Pré – Natal foi de 10 consultas (55%); A maioria participou de grupos/cursos de gestantes, (65%) e receberam orientação sobre a amamentação durante o pré- natal (95%), sendo as orientações do seu médico (40%); Todas as puérperas estavam amamentando (100%); A maioria dos pais participa juntamente com a mãe durante a amamentação (55%). Como resultado das entrevistas semiestruturada emergiram as Ideias Centrais “Foi Muito Bom”, “Ajudou Muito”, “Pouca Orientação”, “Muito Bem Orientada”, “Saí Pouco Mais Segura”, “Importante”. Com finalização desta pesquisa, pode-se confirmar a importância do significado das orientações recebidas sobre amamentação para as puérperas durante o pós-parto, pois através de estratégias como esta podemos colaborar para que não ocorra o desmame precoce e o bebê juntamente com sua mãe possam usufruir desse momento único entre os dois. Tanto se fala sobre a importância do aleitamento materno, mas em contrapartida sabemos que na prática muitas mães enfrentam dificuldades em amamentar e acabam optando por outros meios que não seja através do aleitamento materno. Por isso vale ressaltar a importância de estar orientado está mãe desde o pré-natal até o puerpério. Uma das ideias centrais que emergiu do significado das orientações sobre amamentação no pós-parto foi “foi muito bom”, as puérperas relataram que gostaram muito das orientações fornecidas sobre amamentação, despertando sentimentos bons, demonstrando assim, a importância desta puérpera estar sendo orientada. Outras ideias centrais que emergiram foram “ajudou muito”, “importante”, “muito bem orientada” e “sai pouco mais segura”, através desses significados das orientações dadas as puérperas, notamos o valor dessas orientações para as mães. Apesar de todas terem recebido orientação durante o pré-natal, as orientações recebidas no pós parto tiveram grande apelo por estas puérperas. Algumas puérperas referiram como significado das orientações sobre amamentação recebidas no pós-parto “pouca orientação”, mostrando que estas mães sentiram que poderiam ter sido melhores orientadas. Sabe-se que uma mãe ainda com dúvidas e dificuldades na amamentação pode se sentir insegura, incapacitada levando-a ao abandono da amamentação. Cabe a todos os profissionais de saúde e principalmente aos

enfermeiros, estar orientado está puérpera durante a gestação e na maternidade aonde surgem dúvidas constantes a partir do momento que essa mãe está ali tentando colocar em prática tudo o que aprendeu durante a gestação. É o momento em que está vivenciando esta experiência, única e singular, principalmente a primípara, que foi o foco de nossa investigação. A enfermeira deve estar ao seu lado desde a primeira mamada, auxiliando, orientando, fornecendo o suporte necessário para o sucesso da amamentação, atendendo as necessidades do binômio mãe-filho. Consideramos ser de grande importância as orientações sobre amamentação no pós-parto, quando as puérperas vivenciam a experiência de amamentar e de adaptar a essa nova realidade, o que requer atenção diferenciada.

Palavras-chave: Amamentação. Puerpério. Orientação.

REFERÊNCIAS

SOUZA, M. J. N. de. et al. A importância da orientação à gestante sobre amamentação: fator para diminuição dos processos dolorosos mamários. **ConScientiae Saúde**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 245-249, 2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=92912014011>>. Acesso em: 10 jun. 2013.

BATISTA, K. R. de A.; FARIAS, M. do C. A. D. de.; MELO, W. dos S. N. de. Influência da assistência de enfermagem na prática da amamentação no puerpério imediato. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, p. 130-138, jan./mar. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v37n96/15.pdf>>. Acesso em: 29 maio 2013.

FRANCISQUINI, A. R. Orientações recebidas durante a gestação, parto e pós-parto por um grupo de puérperas. **Ciência Cuidado e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 743-751, out./dez. 2010. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/13826/7193>>. Acesso em: 18 maio 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_puerperio_2006.pdf>. Acesso em: 15 maio 2013.